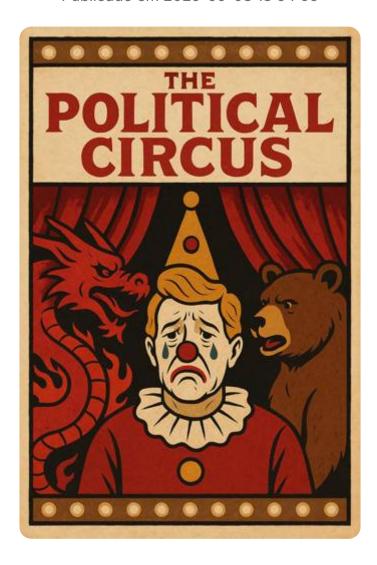


A O Grande Circo Trump: Ursos Russos, Dragões Chineses e o Palhaço-Mor

Publicado em 2025-09-03 13:54:05



Donald Trump, sempre em modo Broadway, voltou ao palco da política com a sua peça favorita: "O Mundo Contra a América (mas só se eu não for Presidente)".

Segundo o magnata das teorias de conspiração, Pequim e Moscovo estão agora em ensaio conjunto, tramando nos bastidores para derrubar os gloriosos EUA. Um enredo digno de Hollywood — ou talvez de um circo itinerante da província.

A cena é fácil de imaginar:

- Putin, vestido de domador, chicote na mão, a treinar ursos em malabarismos com ogivas nucleares.
- Xi Jinping, de dragão cor-de-fogo, a cuspir labaredas que aquecem os cofres do Partido.
- Trump, no centro da arena, com a sua cabeleira dourada ao vento, a gritar:

"Eles querem derrotar-me... perdão, derrotar-vos!"

Mas a verdade é mais simples: Moscovo e Pequim não precisam de conspirar muito. Basta deixarem Trump falar. Cada palavra dele é um tiro no pé da democracia americana — e cada tiro ecoa como música nos corredores do Kremlin e de Pequim.

No fundo, Trump não é vítima de conspiração: **é cúmplice involuntário**, um palhaço que se acha protagonista, sem perceber que o riso da assistência vem da sua própria trapalhada.

E os americanos? Alguns ainda batem palmas, outros já tentam sair discretamente pela saída de emergência.

Afinal, todo este espetáculo é um déjà-vu:

- O make America great again transformou-se em make circus great again.
- E os aliados, de Bruxelas a Tóquio, assistem de longe, entre a compaixão e a gargalhada nervosa.
- Entradas disponíveis: mas atenção, os lugares na fila da frente podem vir com risco de salpicos de spray bronzeador laranja.

Artigo de <u>Augustus Veritas</u> in Fragmentos do Caos.



A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

